O CABISTÃO

UM JORNAL DINÂMICO FEITO POR JOVENS DE ARRAIAL DO CABO

Outubro de 2009 ▪ Ano II ▪ Nº 05

O Cabistão faz campanha de doação de material escolar

A equipe d'*O Cabistão* está fazendo uma campanha de doação de material escolar (mochila, caderno, tênis etc) para os alunos de rede pública.

POSTOS DE ARRECADAÇÃO:

→ Colégio Municipal Francisco Porto de Aguiar, todos os dias, das 9h às 18h.

→ E no dia 21 de novembro, nas praças da Independência e praça Martiniano Teixeira Junior, das 9h às 17h.

3 Secretário de educação, Cadinho, fala sobre os desafios do ensino em Arraial

5 Pescadores contam "causos" de perigo e aventuras da vida no mar

7 Artistas cabistas falam sobre música e poesia em suas vidas

8 Figueira quer melhores condições de vida

EDITORIAL

O Cabistão faz campanha de arrecadação de material escolar

Nesta quinta edição do jornal ***O Cabistão***, você, leitor, poderá saber mais sobre a educação a partir de uma entrevista com o secretário Cadinho. Também trazemos notícias sobre a cultura da cidade, o movimento estudantil do Cabo e acontecimentos da cidade, como um encontro com pescadores realizado pelo projeto Ressurgência, onde pudemos recolher algumas histórias de perigo e aventuras nos mares de Arraial.

Temos ainda uma convocação a fazer a todos e todas. Estamos entrando em novembro, e o ano está quase terminando, certo? Logo vão acabar as férias e começa um outro ano letivo. Quanto gasto para manter a educação dos filhos, não é mesmo? Por isso, a equipe d´***O Cabistão*** está realizando uma campanha de doação de material escolar (mochila, caderno, tênis etc) para os alunos de rede pública. Convidamos você, leitor, a semear a solidariedade. Vá ao posto de arrecadação mais próximo: **Colégio Municipal Francisco Porto de Aguiar**, **todos os dias**, das 9h às 18h. E no **dia 21 de novembro, nas praças da Independência** (Centro) e **praça Martiniano Teixeira** (em frente ao Adolpho Beranger Junior) das 9h às 17h. Esperamos que você contribua para melhor educação do seu município!

Queremos também a sua participação na **Rádio Comunitária** que está sendo fundada na cidade. Ela fica no Colégio Francisco Porto, e tem como objetivo dar espaço a todos e todas que queiram se comunicar. Saiba mais sobre a rádio e dê sua opinião sobre o jornal enviando um e-mail para **comunicacao.arraial@gmail.com**. ou visite nosso blog:**http://ocabistao.wordpress.com**

Oba Arraial! Humano Mar

Por Daniela Vieira

No mês de setembro ocorreu em Arraial a 2ª etapa das oficinas *Humano Mar de Intervenção Sócio Ambiental*. Elas são um projeto da DEVON, junto ao IBAMA e Abaeté Social de educação e gestão ambiental. Das oficinas formou-se um grupo de observação sócio ambiental, o OBA Arraial – Observatório Humano Mar. A galera anda OBSERVANDO aí. Observe também... **http://www.humanomar.com.br**

Filme em Arraial

Por: Daniela Vieira

Está sendo gravado em Arraial do Cabo o longa metragem **SUDOESTE**. O filme tem direção de Eduardo Nunes, e conta com os atores Leila Garcia, Simone Spoladore, Everaldo Pontes e Dira Paes no elenco. A Xaréu Produções tem como suas representantes na equipe as xaréus Daniela Vieira e Andréia Fernandes. Essa é a galera da cidade trabalhando...

O CABISTÃO

Endereço: Praça da Independência, 25 - Centro - Arraial do Cabo - RJ
Tel.: (22) 2622-1341 - E-mail: comunicacao.arraial@gmail.com

- ***Jornalista responsável:*** Claudia Santiago
- ***Diagramação:*** Equipe do jornal com a supervisão de Daniel Costa
- ***Jornalistas assistentes:*** Sheila Jacob
- ***Realização:*** Sage / Coppe / UFRJ ■ Novembro de 2009

■ ***Equipe:***
Aline T. Oliveira / Analice Karoline S. de Cézar / Daniela V. dos Santos
Felício Júlio de A. Hungria / Israel Vianna de M. Miranda / Izabelle Félix
Jéssica Mendonça/ Jonatas S. Ribeiro / Leilane Noeme R. de Sousa / Letícia R. de Sousa
Lorena Brites / Many Pereira / Maria Antônia Casarões / Maria Gabriela Veiga
Olívia de Oliveira Vidal / Pedro Henrique A. Oliveira / Ruand Porto Felix / Sabriny Lúcia dos S. Ferreira / Tayron Carlos Alvarenga / Wellyson V. Côrtes da Silva

■ ***Patrocínio:***

PROGRAMA PETROBRAS AMBIENTAL

BR PETROBRAS

☑ **CULTURA: Música na praça**

Bons ventos nas praças do Cabo

Por Many Pereira

Os embalos de sábado à noite já não são mais os mesmos em Arraial do Cabo. Música de boa qualidade é o que oferece o projeto **Sábado na Praça, Se Não Chover.**

Com essa iniciativa, a Secretaria de Turismo veio atender ao pedido de mais lazer e entretenimento dos moradores e turistas que visitam a cidade. Os estilos músicas vão do samba e pagode até a bossa nova. Já se apresentaram artistas como Júnior Carriço, João Pires,Sandra de Paula, entre outros. Movimentar o comércio local e divulgar o trabalho dos artistas locais são os objetivos do projeto.

De acordo com Izabelle Felix, do Departamento de Eventos da SecTur, a aceitação tem sido boa, com elogios à iniciativa da Secretaria. Segundo ela, o projeto deve se estender até o início de dezembro nas praças Daniel Barreto, Independência e Victorino Carriço, por apresentarem melhor infra-estrutura para o evento, além de ajudarem a fomentar o comércio local.

Izabelle Felix

Cantor Junior Carriço se apresenta na Praça da Independência

☑ **Resgate da cultura popular**

Folclore Cabista em alta

Por Many Pereira

O Centro Cultural Manuel Camargo sediou entre os dias 21 de agosto e 21 de setembro a exposição *Folclore Cabista*. A mostra apresentou o modo de vida da população cabista na década de 1950.

Segundo o secretário de turismo de Arraial do Cabo, Marco Simas, a exposição foi realizada em comemoração ao dia do folclore, 22 de agosto, e como forma de resgatar e entre apetrechos de trabalho e utensílios domésticos como o fogão à lenha e a renda de bilros.

Além disso, o visitante teve acesso a quadros com a temática das rezadeiras do Cabo; pinturas que contavam "causos" e lendas da cidade; e explicações sobre o modo de falar típico dos cabistas. Foram realizadas também palestras sobre o assunto, principalmente para as escolas municipais.

Izabelle Felix

Exposição no Centro Cultural Manoel Camargo

Campeonato Brasileiro de Fotosub será realizado em Arraial, de 18 a 22 de novembro

Por Wellyson Côrtes

Aproveitando as condições climáticas e físicas de Arraial do Cabo, a Seleção Brasileira de *beach soccer* escolheu a cidade como local de **treinamento para a copa do mundo FIFA**. A Copa será realizada de 16 a 22 de novembro, em Dubai. A equipe chegou em outubro, e ficará até o dia 13 de novembro.

Capital do Mergulho

E a Capital do Mergulho, Arraial do Cabo, mais uma vez foi escolhida para sediar o **Campeonato Brasileiro de Fotosub**, que será realizado de 18 a 22 de novembro. Participarão do evento 30 mergu-

☑ **ENTREVISTA: Secretário de educação Luiz Claudio de Mendonça**

Após nove meses, o que mudou na educação cabista?

Os números referentes a 2009 não são favoráveis em relação à educação básica de Arraial. O desempenho da cidade, no período, ficou abaixo do valor de referência do IDEB.

Por Maria Antônia Casarões

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado há dois anos pelo Ministério da Educação para medir a qualidade das escolas e de cada rede de ensino. **Os números referentes a 2009 não são favoráveis em relação à educação básica de Arraial do C abo. O desempenho da cidade, no período, ficou abaixo do valor de referência do IDEB.** A partir dessa infeliz constatação, um dos desafios da Secretaria de Educação de Arraial é tentar elevar a pontuação da cidade. "Em 2009 Arraial ficou muito abaixo do valor de referência do IDEB, e estamos tentando melhorar isso. Essa é a nossa prioridade", disse o secretário de Educação da cidade, Luiz Claudio de Mendonça, em entrevista para ***O Cabistão***.

Como uma das tentativas de alcançar essa meta, a Secretaria de Educação da cidade promoveu, na primeira semana de outubro, o **GESTAR II**, com a finalidade de proporcionar uma maior integração entre professores e alunos do 6° ao 9°ano, principalmente nas áreas de português e matemática. O encontro contou com a participação de cerca de 160 professores de vários municípios do estado do Rio.

"As crianças que moram em Monte Alto não precisarão mais se locomover até Arraial do Cabo ou Cabo Frio para estudar"

Também foi promovida a maratona de dislexia, que, segundo o secretário, "tem como objetivo capacitar professores e professoras para que possam identificar alunos com dificuldades na escrita e na leitura, ou seja, com o problema de dislexia".

A maratona foi realizada no hotel Ressurgência, da Marinha, e contou com a presença de 200 profissionais da educação de toda a Região dos Lagos, de escolas públicas ou privadas.

Como informou o secretário Luiz Cláudio, conhecido na cidade como Cadinho, neste primeiro ano de governo a educação em Arraial do Cabo tem investido na área pedagógica. Para os próximos anos, contudo, o plano é aumentar o investimento em todas as áreas. Cadinho conta que a Prefeitura tem em vista a construção de uma escola de grande porte no distrito de Monte Alto. "As crianças que moram em Monte Alto não precisarão mais se locomover até Arraial do Cabo ou Cabo Frio para estudar", informa.

Em relação ao uniforme escolar, alguns pais alegam que não são fornecidos os tênis dos alunos, apesar de fazer parte do uniforme escolar. Quando questionado pela equipe de ***O Cabistão*** sobre o assunto, o secretário disse que o tênis não é obrigação da prefeitura. Mas, no entanto, famílias mais carentes que forem diretamente à Secretaria podem receber a doação.

Uma grande conquista da cidade foi municipalizar o CIEP, que antes era estatal e agora é onde funciona o Colégio Municipal Yone Nogueira, pois seu prédio havia sido entregue ao CEFET.

Cadinho aponta prioridades para próximo ano

Um tema que está sendo bastante discutido é a escolha da direção das escolas municipais, pois esse ano não houve eleições, mas sim indicações. De acordo com o secretário, o município está bastante concentrado na Prova Brasil, um dos exames de avaliação da Educação Básica em escolas públicas do Brasil. A Secretaria também está atenta às eleições, o que "com certeza acontecerá a partir do ano de 2010", segundo Cadinho.

Quanto à verba recebida pelo Governo Federal para a educação, Arraial do Cabo ainda se encontra muito aquém em relação aos municípios vizinhos. "Enquanto recebemos três milhões, Cabo Frio e Búzios têm uma média de 20 milhões", diz. A Prefeitura tem a obrigação de oferecer o ensino básico gratuito. Mesmo assim, a Prefeitura de Arraial do Cabo investe em escolas de ensino médio, o que é responsabilidade do governo do Estado do Rio. "Apesar de as outras cidades quererem acabar, a Prefeitura de Arraial quer continuar bancando o Ensino Médio. Isso sem deixar de lado a Educação Básica, além das creches e maternal", informa o secretário.

☑ **Opinião**

Estudantes cabistas são surpreendidos duas vezes com fraudes envolvendo o exame

Por Daniela Vieira

Estudantes de todo o Brasil estão decepcionados e ao mesmo tempo aliviados - ao menos alguns - com o adiamento da prova do ENEM. Nas últimas semanas, foi publicado no jornal *Folha de São Paulo* que dois homens teriam em mãos a prova que seria realizada nos dias 04 e 05 de outubro. A notícia da fraude causou um misto de sentimento nos estudantes que se preparavam para o exame. Raiva e decepção pelo tempo que estudaram e se prepararam psicologicamente para a prova em determinada data; e também alívio (UFA!!!) por terem mais cerca de um mês para estudarem e se prepararem melhor para o exame.

A prova está disponível na página do MEC como um simulado: **www.enem.inep.gov.br**. Segundo alguns professores, é uma vergonha subtituir o vestibular tradicional por uma prova com um nível de questões muito abaixo das edições anteriores.

Golpe vem em dobro

Em Arraial, não foi apenas essa notícia que abalou os jovens da cidade. No início de setembro, o projeto GALO, que preparava os alunos para a nova forma do ENEM, foi cancelado. De acordo com alguns professores do projeto, esse término também foi por fraude, só que neste caso financeira.

O município de Arraial concentra grande porcentagem de estudantes formados em escolas públicas cabistas, bolsistas do ProUni de universidades privadas na região, que utilizam a nota do ENEM como critério, e algumas instituições agregadas ao programa do Governo Federal. A cidade ainda obteve nas últimas edições média maior do que a média estadual.

É leitor. Vamos valorizar o que temos: os estudantes que querem ser algo na vida e incentivar. Senão, vai ficar geral na Praia Grande, vaiando gaivota...

E você? O que você quer, GALO?

☑ **Arraial do Cabo em Movimento**

Movimento estudantil cabista reorganiza associação de jovens

Por Júlio de Azevedo,
Tayron Carlos e Wellyson Côrtes

Na última edição do ***Cabistão***, anunciamos que o movimento estudantil da cidade voltou a tomar força nos últimos anos. Como exemplo dessa reorganização dos jovens na luta e defesa de seus interesses, mostramos que alguns grêmios estudantis retomaram suas atividades, como os do Francisco Porto de Aguiar, 20 de Julho e Frederico Villar.

Diante desta nova organização, pessoas ligadas ao movimento e outras independentes tiveram a iniciativa de trazer à cena social a Associação Municipal de Estudantes Cabistas (AMEC). O grupo estava desativado desde 1994, devido à falta de interesse juvenil pela causa.

O Cabistão entrevistou Altair Souza, um dos fundadores da AMEC. Ele contou que o início das atividades do movimento estudantil em Arraial se deu por conta do grêmio Rose Souza, do Colégio Francisco Porto.

Ele foi fundado em 1992, e Altair foi um dos criadores. Naquela época, o movimento estudantil estava presente na política nacional e, inclusive, segundo Altair, "era visto como uma ameaça pelos políticos e todos queriam ter os estudantes do seu lado".

Por meio do grêmio Rose Souza, foram criados outros na cidade, como o do Colégio Estadual 20 de Julho e o da Escola Municipal Yone Nogueira.

Jovens cabistas criam Associação

A história da criação da AMEC teve um início polêmico. Alguns líderes estudantis acreditavam não ter estrutura para a criação dela, enquanto outros queriam antecipar o processo. Sua fundação foi em 1993, tendo como primeiro presidente o próprio Altair de Souza, com mais treze outros estudantes cabistas.

A partir daí o movimento estudantil se fortaleceu e teve algumas conquistas importantes. Entre elas, a implantação do Colégio Municipal Francisco Porto Aguiar em um prédio estadual.

Os estudantes conquistaram também o passe-livre nos transportes públicos, a meia entrada em locais de cultura e participação na reforma do Plano Diretor da cidade.

Outra importante conquista foi subjetiva, segundo Altair: a mentalidade dos jovens da época mudou, e eles passaram a acreditar nas lutas sociais.

"Com a minha saída da cidade, para estudar história na Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói, a Associação passou por uma transição e aos poucos foi perdendo força".

Em 2009 ela retorna com vontade de mudança, tendo como presidente Maria Gabriela, estudante do Colégio Estadual 20 de Julho, e um grupo de estudantes comprometidos com essa causa.

Hoje, o principal objetivo da Amec é trazer novas pessoas para a Associação, afim de que possam ajudar a atual executiva nas reuniões, eventos, projetos e outras atividades.

Todos os estudantes podem ter voz ativa nessa articulação, e também representar a cidade nos congressos estudantis.

Mude a cara da cidade e participe da Amec. As reuniões ocorrem todas as quintas-feiras, a partir das 14h, na Superintendência de Juventude, que fica na Roça Velha, antigo Cyber público.

Movimento Ressurgência surgiu da preocupação com a preservação da natureza e da cultura local

Uma das ações do grupo foi um estudo sobre o licenciamento do Porto do Forno e seus impactos ao meio ambiente

Por Pedro Oliveira
e Sabriny Ferreira

A ONG Movimento Ressurgência foi criada há cerca de vinte anos. Após ter ficado inativa por um tempo, foi reativada no final de 2008. A ideia de formar a ONG surgiu de um grupo de amigos amantes da natureza, da história e da cultura popular de Arraial do Cabo. Seus cerca de 40 integrantes e mais alguns simpatizantes são trabalhadores com experiência e conhecimento em diversas áreas, dispostas para colaborar com o desenvolvimento sustentável da cidade. São pessoas preocupadas com o processo de depredação ambiental, principalmente da Restinga da Massambaba que, junto com a cultura e a história, estava sendo extinta.

Para eles, conservar o meio ambiente é o objetivo maior, mas não é o único. Eles se preocupam com a história, a pré-história, a pesca, o turismo, enfim, com todas as atividades exercidas no município. Sustentam a ONG com a colaboração de associados.

Segundo a bióloga Anita Mureb, o grupo ainda não teve tempo hábil para desenvolver projetos. Eles reiniciaram o movimento no ano passado acertando a situação legal, revendo estatutos, compondo nova diretoria etc.

Em junho de 2009, em parceria com a Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo (PMAC), participaram da Semana do Meio Ambiente. Depois veio o licenciamento do Porto do Forno, que exigiu muita dedicação do grupo. Anita Mureb, Solange Brisson e José Luiz, do Movimento Ressurgência, se pronunciaram contra a ampliação do Porto do Forno e a sua transformação em porto offshore.

"Ampliar o porto para onde? Para terra não dá, só se for para o mar. Como escoar os produtos se a única via de acesso passa dentro da cidade? Como dar apoio às atividades offshore, petrolíferas, sem causar poluição ao meio ambiente e visual?", questiona Anita, em entrevista ao *Cabistão*.

A ONG luta para convencer a opinião pública e os governantes que as vocações naturais de Arraial são a pesca e o turismo e, por isso, as atividades portuárias deveriam atender a essas vocações, e não ao offshore.

Para tratar das questões referentes ao Porto do Forno, o Movimento Ressurgência realizou o estudo do EIA (Estudo de Impacto Ambiental)/RIMA (Relatório de Impacto Ambiental) apresentado em audiência pública. O grupo também elaborou documentos e vídeos, participou de entrevistas para jornais e rádios e compareceu à audiência pública na Comissão de Meio Ambiente na Câmara dos Deputados em Brasília.

São muitas as expectativas para futuros projetos: eles pretendem estabelecer parcerias com a Secretaria do Ambiente para projetos de reflorestamento, manejo de espécies nativas, desenvolvimento de projetos de educação ambiental junto às escolas etc.

Normalmente os cabistas confundem o Movimento Ressurgência com o Projeto Ressurgência, que também atua em Arraial do Cabo, mas não está relacionado à ONG – apesar de alguns membros do projeto serem sócios do Movimento Ressurgência, que é anterior.

Caso alguém queira se associar a ONG, suas responsabilidades serão participar das reuniões que ocorrem às segundas-feiras, 20h, no Conservatório Musical, onde são discutidas as questões consideradas importantes e participar dos eventos,

Pescadores cabistas contam os perigos da vida no mar

Esses "causos" foram recolhidos durante curso promovido pelo Projeto Ressurgência pela equipe do Cabistão

Por Aline Oliveira, Analice Soares e Olívia Vidal

Nos dias 16 e 17 de outubro, o projeto Ressurgência promoveu, no colégio Francisco Porto de Aguiar, o Curso "SMS" para pescadores cabistas. Os principais temas foram: Segurança, Meio Ambiente e Saúde para os pescadores da pesca artesanal; Direitos Previdenciários; Seguro Desemprego e Acordos de Pesca. Todas as disciplinas foram ministradas em parceria com os técnicos científicos do Ressurgência. Estiveram presentes 132 pescadores.

Para Luiz Fernando Vieira, oceanógrafo e assessor de Gestão Costeira do Projeto Ressurgência, o curso serviu para difundir conhecimentos que contribuem para a organização dos pescadores profissionais artesanais de botes de boca aberta, além de enfatizar a importância do uso de medidas preventivas que promovam a segurança, a preservação ambiental e elevação dos padrões de saúde.

Os pescadores que fizeram o curso receberam equipamentos de proteção individual e coletivo, composto por jardineira, capa, boné, óculos com proteção solar UVA/UVB, camisa de malha, kit primeiros socorros e bolsa para carregar material.

O Cabistão estava lá e ouviu de alguns pescadores histórias de aventuras no mar, perigos e acidentes a que estão sujeitos.

Para alguns, viagem sem volta

Aline Oliveira

Dorival dos Santos Paiva, 38 anos de pesca, conta um causo triste de pescador

Aproximadamente dez anos atrás, eu vinha com dois amigos da área de Cabo Frio, aonde tínhamos ido pescar. Nós três estamos vindo em direção a Arraial quando o barco começou a virar, e eles tiveram que se jogar na água.

Estava muito escuro e não dava para ver os companheiros, só conseguia ouvir os gritos deles. Foi quando comecei a nadar em direção à Ilha de Cabo Frio para me segurar nas pedras, mas eu estava com um macacão pesado que me arrastava para o mar novamente.

Depois de um tempo, ouvi um barco se aproximar e comecei a pedir socorro. O barco finalmente me resgatou, e seus tripulantes me levaram para o hospital. Os meus dois amigos, Erenildo e Mestre Rui, infelizmente morreram.

Luciano quer a união de todos pela pesca

O CABISTÃO: Qual é a importância para os pescadores do curso promovido pelo Projeto Ressurgência?
Luciano Teixeira Netto: É bom pra conhecer melhor os direitos que a gente não conhecia. Acho que falta mais capacitação por parte do poder público para os pescadores. O curso está sendo bom, porque aqui nós vamos receber gratuitamente os equipamentos, que são caros e a gente não tem condições de comprar.

O CABISTÃO: Você acredita que a partir das informações recedidas e da troca de experiências vai mudar alguma coisa?
Luciano: Pode até mudar, mas ainda falta muito a união dos pescadores. Isso porque muitos órgãos que respondem por nós (FIPAC, AREMAC, Colônia) não fazem nada. Acho que a solução poderia ser uma união de todos esses poderes num

Calciléia Pedro de Alcântara, uma mulher do mar

Por Sabriny Ferreira

Um olhar atento para o horizonte, concentração, paciência. Observção cuidadosa do tempo, da intensidade e da direção do vento, temperatura, maré... Essa é a arte da pescaria, que pode ser tanto um lazer quanto uma forma de sustento. É considerada uma das profissões mais antigas, possuindo, assim, uma grande importância na vida cultural e econômica da cidade de Arraial.

A vida do profissional da pesca às vezes começa na infância, ao acompanhar os pais na pescaria. E a mulher? Normalmente era ela a responsável por salgar os peixes e pela culinária.

Com o passar dos anos, a relação de trabalho não é a mesma: a quantidade de pescado reduziu, muitos rumaram pra outra profissão, e as mulheres também passaram a querer entrar no mercado de trabalho.

Arraial do Cabo sempre foi conhecida como uma colônia de pescadores. A maior parte da população era sustentada com esse trabalho, exercido na maioria por homens. Mas, e as mulheres da cidade? O que dizem as pescadoras cabistas?

O Cabistão conversou com Calciléia Pedro de Alcantara, de 49 anos, pescadora da Praia dos Anjos. Confira a entrevista para entender um pouco de como é ser uma mulher no meio de tantos homens no mundo da pesca.

O CABISTÃO: Como você definiria a pesca em sua vida?
É muito bom pescar. Para mim é uma higiene mental, além de poder ganhar dinheiro com isso.
O CABISTÃO: Quais são as características básicas para ser uma pescadora?
Para ser uma boa pescadora tem que ter paciência e não enjoar, para não estragar a pesca.
O CABISTÃO: A pesca é um trabalho adicional, você se sustenta com a pesca ou é um hobbie?
É um trabalho adicional. Sempre pesco bastante peixe para vender, mas também trabalho na Pizzaria Shans.
O CABISTÃO: Qual é o tipo de peixe?
Espada, anchova, lula, mirassol etc.